

atenção para que os investimentos sejam disponibilizados antes para que as metas sejam alcançadas. A conselheira Rosany Carneiro destacou que a principal importância do projeto será o maior comprometimento do Estado. O conselheiro Natal Silva concordou que o investimento deve ser disponibilizado antes para que as metas sejam alcançadas e sugeriu que o governo financie a elaboração das metas e depois o PROGESTÃO ressarciria o governo. O conselheiro Luiz Eduardo demonstrou preocupação em relação a cooperação entre os estados uma vez que estados vizinhos com momentos distintos e soluções diferentes podem causar discrepâncias no estabelecimento de metas. Destacou o papel fundamental do CRH/DF em consolidar as metas para o projeto e apoiar o fortalecimento do Conselho. O conselheiro Dirceu Silveira elogiou o PROGESTÃO e destacou a importância do fortalecimento do CRH/DF e sua capacidade de governança. A conselheira Polliana Nascimento demonstrou preocupação com a não obrigação dos Estados em aderir ao projeto, sugeriu a criação de mecanismos para incentivar a adesão e que não se exija de mais dos Estados que não tenham condições financeiras e estruturais. A presidente Maria Silvia sugeriu que o CRH/DF elabore um documento com todas as sugestões oferecidas na reunião e que seja enviado para ANA visando apoiar a elaboração do programa. Solicitou que os conselheiros enviem suas sugestões para o e-mail do CRH/DF. Todos os conselheiros concordaram. A presidente Maria Silvia solicitou que o convidado Pablo Serradourada, representante da ADASA, apresentasse uma síntese da reunião realizada entre a ADASA e os comitês de bacias sobre o enquadramento dos corpos hídricos apresentado pelo PGIRH em consequência à solicitação da SEMARH junto à ADASA e os presidentes de Comitês, no início do ano para finalizar esta discussão em 2013. Vencida a pauta a presidente encerrou a reunião.

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2013.

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, na SEPN Quadra 511, Bloco C 4º andar, Ed. Bittar – Asa Norte, realizou-se a oitava reunião extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF com a seguinte pauta: I- Informes: Enquadramento Águas Superficiais - discussões nos 3 CBH; Seminário ÁguaDF – 4 a 6 de junho de 2013 e Avanço na Convergência/integração das ações em Recursos Hídricos/DF.II – Ordem do dia: Pro-Gestão, Contribuições do CRH/DF e Apresentação e discussão da Captação de Águas do Lago Paranoá e Andamento do Licenciamento Ambiental. Estavam presentes o presidente EDUARDO BRANDÃO, a presidente suplente MARIA SILVIA (SEMARH) e os seguintes conselheiros (as): MAC LEONARDO DA SILVA SOUTO (SEAGRI); EDILSON FERNANDES DO CARMO (SEOPS); PATRÍCIA VALLS E SILVA (IBRAM); DIÓGENES MORTARI (ADASA); MAURÍCIO LEITE LUDUVICE (CAESB); JORGE ENOCH FURQUIM WERNECK LIMA (EMBRAPA); MARCELO RIBEIRO BILAC (FIBRA); MÔNICA CALTABIANO EICHLER (CBH/MARANHÃO); CLÁUDIO MALINSKI (CBH/PRETO); CARLOS HENRIQUE RIBEIRO LIMA (UnB) e ROSANY CRISTINA J. CARVALHO CARNEIRO (FÓRUM ONG). Justificou a ausência os conselheiros RAFAEL CARLOS DE OLIVEIRA (SEDHAB) WALDIR DUARTE COSTA FILHO (ABAS) e ANA CAROLINA SCHINZEL P. LEITE (CEB). Os demais conselheiros não justificaram a ausência. A presidente suplente MARIA SILVIA deu início à reunião solicitando que os conselheiros representantes dos comitês de bacia hidrográficas informassem sobre o enquadramento de águas superficiais. O conselheiro CLÁUDIO MALINSKI informou que no dia 19/6/2013 haverá uma reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Preto e que seriam discutidos os critérios para o enquadramento. Como o conselheiro representante do Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranoá não estava presente, o conselheiro JORGE ENOCH informou que no dia 5/7/2013 haverá uma reunião do Comitê para discutir a questão do enquadramento de águas superficiais, informou também que foi criado um grupo de trabalhos que irá elaborar um termo de referência para o plano de uso e ocupação do lago Paranoá, zoneamento e novo mapeamento. Em seguida a conselheira MÔNICA EICHLER informou que o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Maranhão irá se reunir no dia 3/7/2013 e demonstrou sua preocupação com a dificuldade de participação dos usuários e organizações não governamentais. O conselheiro DIÓGENES MORTARI informou que a ADASA dará todo o apoio necessário aos comitês visando auxiliar na discussão sobre o enquadramento. Sugeriu que a ADASA juntamente com o IBRAM realizem a consolidação das propostas de enquadramento dos comitês e apresente para o CRH/DF. A presidente suplente MARIA SILVIA recomendou aos Comitês e à Adasa, que está dando apoio ao processo, que comuniquem as reuniões ao CRH/DF para que este participe das reuniões dos Comitês para apoiar e dar legitimidade e prestígio aos comitês, e principalmente que se discuta no CRH os encaminhamentos sobre unificação, discussão e deliberações de uma proposta única de Enquadramento para o DF. O conselheiro DIÓGENES MORTARI sugeriu o resgate dos grupos de trabalho e das câmaras técnicas do CRH/DF. Sugeriu também a criação de um grupo do Conselho para acompanhar a implementação do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos (PGIRH). A presidente suplente MARIA SILVIA seguiu para o segundo assunto das informes, o Seminário Águas do DF que ocorreu nos dias 4 a 6 de junho de 2013. Informou que foi realizado pela presidência da CAESB em conjunto com a UnB, Embrapa e universidades da Alemanha. Em seguida passou à palavra ao conselheiro JORGE ENOCH para esclarecer sobre o seminário. O conselheiro JORGE ENOCH informou que o evento apresentou a síntese do trabalho de três anos, dividido em 11 grandes subtemas, incluindo apresentação sobre mudança climática no DF; modelagem de ferramentas dos serviços ambientais, principalmente na bacia do Piripipau; estudos de sedimentos; qualidade da água no Lago Paranoá e possíveis tratamentos. Informou que vão elaborar um livro com todos os projetos. Sugeriu que o CRH/DF discuta as boas práticas de obras no DF e as novas

tecnologias empregadas. A presidente suplente MARIA SILVIA lamentou a ausência de outros gestores e órgãos de governo no evento, sugeriu que no próximo projeto haja maior envolvimento e participação dos gestores do primeiro escalão do GDF. Solicitou que o conselheiro JORGE ENOCH reúna todas as apresentações e disponibilize aos conselheiros para posterior discussão nas reuniões do CRH/DF. O presidente EDUARDO BRANDÃO frisou a importância dos estudos elaborados no Seminário Águas do DF e sugeriu que os estudos sejam ancorados no CRH/DF, à exemplo do Enquadramento de Águas Superficiais. Informou que a SEMARH inaugurou um Centro de Práticas Sustentáveis cujo objetivo é fomentar o empreendedorismo e servir como mostruário das boas práticas ambientais sustentáveis. E finalizando os informes do dia a conselheira Maria Silvia fez uma breve explanação sobre a situação do Avanço na Convergência/integração das ações em Recursos Hídricos no DF. O Conselheiro DIÓGENES MORTARI em relação ao Programa ProGestão informou que a Agência Nacional de Águas (ANA) ainda não definiu critérios para elaboração das metas do Programa. O Conselheiro MAURÍCIO LUDUVICE informou que a Caesb está em fase de preparação e negociação de contrato de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID denominado Programa de Saneamento Ambiental - PSA da Caesb que visa a implementação de melhorias e expansão dos sistemas de água e esgoto operados pela empresa e que maiores informações estão disponíveis no “site” da Caesb sob o título Responsabilidade Ambiental e Projeto BID. Em seguida o conselheiro MAURÍCIO LUDUVICE iniciou a apresentação do Sistema Paranoá apontando Alternativa de Abastecimento para o Distrito Federal. Apresentou um breve histórico sobre o Lago Paranoá, informou que o investimento estimado é de R\$ 418 milhões, possui recurso disponível pelo PAC 3, outorga concedida pela ANA, licença prévia requerida, EIA/Rima em análise pelo IBRAM e finalizou informando que a qualidade da água e a localização justificam a captação. Em seguida foi apresentado pelo analista do IBRAM, o senhor Marcos Antônio Camargo Ferreira e pela técnica, Daniella Castanheira o andamento do Licenciamento Ambiental da Captação de Água no Lago Paranoá. Informou sobre a análise do EIA/Rima, a criação da Comissão Multidisciplinar para análise do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, sobre as reuniões do Grupo de Trabalho que devem concluir o documento até o dia 21/6/2013. A técnica Daniella Castanheira informou sobre as vistorias realizadas nas adutoras, reservatórios e ETA, que está em fase de elaboração. Levantou questões vinculadas às competências do CRH/DF e sugeriu algumas ações conjuntas da CAESB, CRH/DF e IBRAM. Ao final foram esclarecidas dúvidas dos conselheiros. Vencida a pauta o presidente encerrou a reunião.

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2013.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, na Biblioteca do Cerrado - Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, situado no Eixo Monumental Sul, Entrada 01, Estacionamento 12/13, realizou-se a nona reunião extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF com a seguinte pauta: 1ª OFICINA DO CRH/DF – “Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal: Lógica e Entes do Sistema”. Estavam presentes seguintes conselheiros (as): POLLIANA CARVALHO BARROS NASCIMENTO (SEOPS); VANDETE INÊS MALDANER (IBRAM); MAURÍCIO LEITE LUDUVICE (CAESB); PRISCILA PARIS MENDONÇA PEREIRA (CEB); LUIZ EDUARDO LEAL DE CASTRO NUNES (IBAMA); JORGE ENOCH FURQUIM WERNECK LIMA (EMBRAPA); FRANCISCO ALVES RIBEIRO (SRDF); ANA PAULA DIAS CASTRO MACHADO PESSOA (FIBRA); CÉLIO ERNESTO BRANDALISE (CBH/MARANHÃO); MÔNICA CALTABIANO EICHLER (CBH/MARANHÃO); LUCIJANE MONTEIRO DE ABREU (ABES/DF) e SÉRGIO KOIDE (UnB). Os (as) conselheiros (as) ROSANY CRISTINA J. CARVALHO CARNEIRO (FÓRUM ONG) e JOSÉ LINS ALBUQUERQUE FILHO (SEAGRI). Os Conselheiros ausentes não justificaram. A senhora Ludmyla Macedo de Castro e Moura, Coordenadora da Subsecretaria de Políticas Ambientais da SEMARH e a senhora Raquel Caroline Alves Lacerda, analista ambiental do IBRAM, justificaram a ausência da presidente suplente Maria Silvia e deram início à 1ª OFICINA DO CRH/DF – “Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal: Lógica e Entes do Sistema”. Foi elaborada uma lista com os principais entes do sistema; primeiramente os entes que fazem parte do CRH/DF e estavam presentes à reunião; uma segunda lista com os entes que fazem parte do CRH/DF e estavam ausentes à reunião e por último uma lista dos entes que deveriam compor o CRH/DF. Em seguida foi solicitada a contribuição dos Conselheiros acerca dos entes listados: SEMARH: cabe à articulação do sistema de recursos hídricos; está ausente o setor de recursos hídricos na estrutura da secretaria; compete as diretrizes da política de recursos hídricos e o CRH/DF não tem pleno conhecimento sobre a estrutura da secretaria. ADASA: executora da política de recursos hídricos; reguladora (outorga e fiscalização); mais ampla que uma agência; o CRH não tem pleno conhecimento sobre a estrutura da agência e é responsável pela produção de dados, informações, monitoramento. FIBRA: é responsável pela disseminação do uso racional dos recursos hídricos; interação entre a produção industrial e a logística reversa; articulação entre o setor industrial do DF e a Confederação Nacional; financiamento de novas tecnologias e organização dos dados da indústria relativos ao uso da água. COMITÊS DE BACIA (PRETO, MARANHÃO E PARANOÁ): responsável pela efetivação da participação social e descentralizada; fórum de articulação com a sociedade e gestão do uso da água. IBAMA: responsável pela integração da área ambiental com recursos hídricos e integração RIDE e DF no tocante aos aspectos ambientais e recursos hídricos. IBRAM: possui estrutura ineficiente no tocante a recursos hídricos; é executor da política de meio ambiente; deve intensificar o trabalho da